

Rede encerra campanha com vitórias

Maioria dos trabalhadores terá até 12% de reajuste salarial

Após três meses de mobilização, com negociações e até paralisações, os trabalhadores da Nokia Siemens, Telemont, Serede, entre outras, encerram a campanha salarial com vitórias. Esta foi a campanha do braço e da cabeça, isto é, da pressão mas também da inteligência e estratégia. Tudo para garantir conquistas que vão repercutir pelos próximos meses. Entre elas: o reajuste do piso geral da categoria, o reajuste da locação do carro agregado e a ampliação para os demais motorizados, a mudança da data base para 1º de maio como o pessoal de São Paulo, a melhoria do auxílio refeição ao longo da Convenção.

Confira o resumo do acordo feito com as empresas:
1. Reajuste em setembro/2009 – Salários até R\$ 1 mil, 100% do INPC

Salários acima de R\$ 1 mil, 80% do INPC

2. Piso geral -

Setembro/2009 - R\$ 550

Janeiro/2010 - R\$ 560

Março/2010 - R\$ 586

Cabista: R\$ 622,00 em janeiro de 2010

3. Carro agregado – a partir de 1º de setembro de 2009 os valores pagos para veículos agregados seguirão a tabela abaixo, sendo os valores mínimos praticados:

Veículos leves até 4 anos de uso/GNV - R\$ 530,00

Veículos leves até 4 anos/álcool e gás - R\$ 430,00

Veículos leves de 5 a 7 anos/GNV - R\$ 438,00

Veículos leves de 5 a 7 anos/álcool e gás - R\$ 360,00

Veículos leves mais de 7 anos/GNV - R\$ 365,00

Veículos leves mais de 7 anos/álcool e gás - R\$ 300,00

Utilitários até 4 anos/GNV - R\$ 731,00

Utilitários até 4 anos/álcool e gás - R\$ 660,00

Utilitários de 5 a 7 anos/GNV - R\$ 698,00

Utilitários de 5 a 7 anos/álcool e gás - R\$ 630,00

Utilitários mais de 7 anos/GNV - R\$ 665,00

Utilitários mais de 7 anos/álcool e gás - R\$ 600,00

Os valores não contemplam combustíveis, que serão fornecidos pelas empresas conforme procedimento específico de cada uma. As empresas criarão cadastro dos trabalhadores interessados para agregação de veículos, que será feito seguindo cronograma de encerramento dos contratos de locação que estas possuem.

4. Banco de Horas com acerto quando atingidas 60 horas e/ou a cada quadrimestre, conforme quadro abaixo:



Assembléia no Sinttel: mobilização deu resultado

Jan/Fev/Mar/Abr - Apuração 30/04 e folga ou pagamento na folha de maio

Maio/Jun/Jul/Ago - Apuração 30/08 e folga ou pagamento na folha de setembro

Set/Out/Nov/Dez - Apuração 31/12 e folga ou pagamento na folha de janeiro

O empregado deve ser comunicado mensalmente sobre o saldo do Banco de Horas. A operação inicia-se em janeiro de 2010. Entre setembro e dezembro/2009 permanece a forma da Convenção 2008/2009.

5. As empresas manterão programas de pagamento por produtividade de instalações e mudanças de Oi Fixo. Os programas devem garantir a possibilidade de atingimento dos mesmos níveis de remuneração praticados atualmente pelas empresas.

6. Vale-refeição de R\$ 8,00 em setembro/09 e de R\$ 9,00 a partir de maio/2010

7. Mudança da data-base para 1º de maio - sendo que em setembro/2010 serão discutidas as cláusulas econômicas referentes ao período set/2009 a ago/2010 e aplicadas sobre os valores vigentes em 31/08/2010, não retroagindo a maio/2010. Em maio/2011 será negociada a renovação da Convenção Coletiva.

8. As empresas se comprometem a desenvolver e manter um programa de formação e atualização profissional

9. As empresas se conveniarão a Petros para permitir o desconto em folha e repasse para o Previttel

Manutenção das cláusulas da Convenção 2008/2009 não alteradas na negociação atual.

Comissão aprova regulamentação do operador

Mais um passo importante foi dado no sentido de regulamentar a atividade de operador de telemarketing. No dia 28/10 a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal aprovou por unanimidade o substitutivo do deputado Vicentinho ao Projeto de Lei nº 2.673/2007. O projeto altera a CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) para dispor sobre as condições especiais sobre a duração e condições do trabalho em teleatendimento/telemarketing. O projeto segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça.

Essa vitória é resultado da ação do Sinttel-Rio numa parceria com os deputados Gilberto Palmares, Luiz Sergio e Jorge Bittar. O projeto nasceu aqui no Rio e, se aprovado, vai beneficiar todos os operadores do país. Com a lei, as empresas vão ter que cumprir a jornada de seis horas e pagar remuneração não inferior ao salário mínimo.

Atento: dia 5, todos de preto

Permanece o impasse nas negociações da Atento. O Sinttel exige piso salarial de R\$ 510,00 e a manutenção da atual forma de concessão do VR (Vale Refeição). Uma nova negociação vai ocorrer dia 5.

O Sindicato convoca toda a categoria a manifestar seu repúdio à proposta indo trabalhar de preto. A adesão de todos ao protesto é fundamental.

Em janeiro, todas as demais empresas de teleatendimento estarão garantindo piso salarial de R\$ 510,00. Mas a Atento insiste em manter o piso dos operadores do Rio de Janeiro em R\$ 458,00 mais R\$ 52,00 a título de VMR (Valor Mínimo de Remuneração). Para o Sinttel isso é cortina de fumaça, coisa que não vamos aceitar. Exigimos o pagamento do piso de R\$ 510,00.

GOLPE NOS SUPERVISORES

Outro motivo de impasse é com relação à mudança de concessão do VR. Neste item, o golpe da empresa é direto no bolso dos supervisores, coordenadores, RH, DP e administrativo. Departamento de Pessoal e Administrativo.

Hoje o pagamento de VR é feito mensalmente na base de 22 vales mês, sistema que o Sinttel exige que seja mantido. A empresa, espertamente, quer passar a concedê-lo por dia trabalhado. Neste caso os trabalhadores saem perdendo.

Ricardo Pereira, diretor do Sindicato e um dos representantes da entidade nas negociações com a empresa, explica porque. Segundo ele hoje, supervisores, coordenadores, RH, DP e administrativo recebem R\$ 211,86 mês de VR. Pela proposta da empresa esse pessoal receberia em janeiro R\$ 210,00 e fevereiro, mês do Carnaval, apenas R\$ 170,00.

Claro veta entrada de dirigente sindical

A diretora de Negociações Coletivas do Sinttel-Rio, Virgínia Berriel (foto), também funcionária da Claro, de onde está liberada para exercer o mandato sindical desde 2008, teve seu acesso vetado às dependências da Claro (prédio da Rua Mena Barreto).

Além do constrangimento à dirigente sindical, a atitude da Claro se configura em flagrante atentado a liberdade e organização sindical. Visitar frequentemente os locais de trabalho, conversar com os trabalhadores, levantar os problemas é dever de todo sindicalista. No caso de Virgínia, ir a Claro neste momento é imprescindível, já que ela é a interlocutora da categoria nas negociações salariais.

Os constrangimentos impostos a Virgínia começaram em abril deste ano, quando das negociações da PLR. Na ocasião a empresa bloqueou o seu crachá. O fato foi denunciado pelo Sindicato e pela própria Virgínia, em negociação com os assessores jurídicos da empresa em São Paulo. Naquele momento o advogado da Claro garantiu-lhe que o bloqueio do crachá era uma questão de segurança, mas seu acesso estaria liberado e jamais ela seria impedida de entrar na empresa. Isso efetivamente ocorreu até



o início de setembro. No entanto, com o início das negociações salariais, a situação mudou. Ultimamente, para entrar na empresa Virgínia tinha praticamente que implorar.

ANTIINDUSTRIAL

Essa situação chegou ao limite no dia 28, quando Virgínia foi impedida pela coordenadora do Setor de Recurso Humanos da Claro de entrar no prédio. Virgínia lembrou o compromisso do advogado da Claro e recebeu como resposta que a ordem de impedir seu acesso veio de São Paulo. Além do veto, gerentes chegaram ao cúmulo de repre-

ender e ameaçar diretores de base e representantes sindicais que desceram em solidariedade a Virgínia.

PM FOI CHAMADA

Só depois que Virgínia chamou a Polícia, a coordenadora de RH da Claro admitiu sua entrada. Assim mesmo, só até os cafés e acompanhada de uma segurança. Virgínia decidiu então ir à delegacia e lá abriu um Termo de Registro de Ocorrência (TRO nº 40885). O advogado do Sinttel foi chamado e acompanhou a diretora durante todo o conflito, inclusive, indo à delegacia.

Fiscalização flagra trabalho escravo na Claro

Em fiscalização realizada no dia 15 de outubro e acompanhada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Espírito Santo (SRTE/ES) libertou 17 vítimas de trabalho análogo à escravidão, em Vitória (ES). Os trabalhadores escavavam canaletas para acomodar cabos óticos da operadora de telefonia celular Claro.

As vítimas foram aliciadas no Norte do Rio de Janeiro no final de setembro, a mando da subempreiteira Dell Construções, que por sua vez foi contratada pela

multinacional Relacom Serviços de Engenharia e Telecomunicação. Essa última prestava serviços à Claro.

O acordo inicial era o pagamento de R\$ 7,00 por metro escavado. Desse valor, R\$ 2,00 ficariam com o intermediário. Com o salário pago de acordo com a produção, os empregados trabalhavam até a exaustão. Para piorar, o empregador achou que a produção estava aquém do esperado e diminuiu em R\$ 2,00 o prometido. Ou seja, os trabalhadores receberiam apenas R\$ 3,00 por metro escavado.

Pauta da Embratel é entregue

O Sindicato entregou à empresa na sexta-feira, dia 30/10, a Pauta de Reivindicações votada e aprovada pelos trabalhadores da Embratel e Star One em assembleias realizadas na semana passada. No total, votaram 531 empregados da Embratel, sendo 509 favoráveis à Pauta e apenas 22 contrários. Na Star One, votaram 40 trabalhadores e a aprovação da Pauta foi unânime.

No documento enviado à empresa houve uma alteração em relação à Pauta divulgada pelo Jornal do Sinttel. No item "Reajuste salarial", o percentual de

aumento real passou de 5% para 10%. A mudança foi feita para ajustar à reivindicação às Pautas de todas as demais empresas, que aprovaram o índice de 10%.

A primeira reunião de negociação já foi marcada. Será dia 12/11. Também já foram agendadas duas datas para o prosseguimento das reuniões: dias 19 e 26/11.

O Sindicato lembra, mais uma vez, que o sucesso da Campanha Salarial depende da mobilização e da organização da categoria.

Veja os principais pontos da Pauta no site www.sinttelrio.org.br.

Conferência quer controle social sobre a mídia

Realizada no final de semana (dias 31/10, 01 e 02/11), no Teatro Odylo Costa Filho, da Uerj, a Conferência Estadual de Comunicação reuniu cerca de 600 delegados representantes dos movimentos sociais, empresas de comunicação e de telecomunicações, e órgãos dos governos municipais, estadual e federal.

Após a abertura na noite de sexta-feira, os delegados dedicaram o sábado para a discussão e aprovação do Regimento Interno da Conferência e para o debate e sistematização das propostas que serão encaminhadas à Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), de 14 a 17/12, em Brasília. As divergências se manifestaram já na discussão do Regimento Interno, acerca da forma de votação. Venceu a proposta que defendia a votação por segmento, permitindo assim que ficasse claro qual era a posição de cada um sobre os vários temas.

Apesar de muitas entidades ou associações apresentarem propostas direcionadas para os seus campos de atuação, a maior parte da pauta discutida pelos movimentos sociais era consensual. A ques-

tão do controle social da mídia era uma delas, entendendo este controle não como uma forma de censura, mas do estabelecimento de relações democráticas que viabilizem alternativas da sociedade diante das empresas e do governo.

De acordo com a proposta do Clube de Engenharia, aprovada pelo plenário, esse controle seria exercido em três níveis: com a adoção de um marco regulatório; a implantação de conselhos de comunicação, agências reguladoras e o Conselho Nacional de Comunicação; e a criação de uma rede de movimentos sociais capacitada para opinar e formular sobre o processo de comunicação.

Os movimentos sociais também querem garantia de espaço nas grandes redes de televisão e de rádio, inclusive na tevê a



Abertura da conferência, na Uerj

cabo, para a produção regional, independente, alternativa, comunitária e sindical.

No domingo, além de aprovar as propostas sistematizadas, a Conferência elegeu os 126 delegados à Confecom, sendo

56 dos movimentos sociais, 56 do empresariado e 14 do poder público. O diretor de Imprensa do Sinttel-Rio, Marcello Miranda, foi eleito delegado, e a assessora de comunicação, Rosa Leal, suplente.

Contax pune para demitir

Em busca de uma redução no quadro de pessoal no Rio de Janeiro, a Contax vem adotando uma prática lamentável. Há casos de alterações de horários sem aviso prévio ao trabalhador, e quando o mesmo questiona a alteração é ameaçado de punição e demissão por justa causa. Não existe hoje tolerância na questão do login e todo e qualquer atraso após ser iniciado o expediente, mesmo que de 5 minutos, é punido com desconto no contracheque. Não há compensação nem mesmo quando os trabalhadores ficam após o encerramento do seu expediente.

Nas notas de monitoria, um único erro cometido é imediatamente punido, o que causa insatisfação e insegurança.

O Sinttel-Rio está cobrando esclarecimentos da Contax e caso não haja uma melhora, entrará com uma ação jurídica para defender os que foram injustiçados.

Com relação à matéria publicada no Jornal do Sinttel nº 1186, sobre a empresa retirar postos de trabalho do Rio de Janeiro transferindo para outros estados, o Sinttel encaminhou na mesma semana uma carta ao presidente da Contax repudiando tal atitude. Não mediremos esforços para manter os empregos da Contax no Rio.

CALOTE NAS HORAS EXTRAS

Cerca de 20 trabalhadores do CNS estão cobrando da empresa as horas extras realizadas em dezembro/2008 e que não foram pagas até hoje, embora estes se encontrassem em curso. O caso parou no RH da empresa e nada foi resolvido até agora. Será que estes trabalhadores terão que pleitear na justiça o pagamento das horas devidas?

“Minha Casa Minha Vida” no Site Passeio

Desde o início de outubro dirigentes do Sinttel-Rio estão percorrendo os locais de trabalho inscrevendo os trabalhadores sindicalizados no programa Minha Casa Minha Vida. No período de 11 a 13 de novembro, das 10 às 16 horas, o Sinttel estará inscrevendo o pessoal da Contax, prédio da Rua do Passeio.

Durante a visita serão distribuídas fichas de sindicalização e material de divulgação do programa como o manual do candidato.

A ficha de inscrição devidamente preenchida deve ser devolvida aos dirigentes sindicais no mesmo local. Através de uma parceria com a Caixa Econômica o Sinttel fará automaticamente o cadastro de todos os inscritos. Ao trabalhador caberá apenas aguardar o chamado da Caixa.

Sindicalizados terão cursos gratuitos no Senai

O Sinttel-Rio acaba de fechar convênio com o Senai e quem sai com ganhando com isso são trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. O convênio começa a beneficiar os associados já a partir deste mês. Os cursos oferecidos na unidade de Laranjeiras iniciaram as aulas ontem e as inscrições terminaram no dia 29. Já para cursos da unidade Jacarepaguá, as inscrições vão até o dia 5. As aulas terão início 16.

A inscrição deve ser feita no Sinttel (Rua Morais e Silva, 94) no horário comercial das 9 às

17h. São necessários os seguintes documentos: cópias de CPF, Identidade e Certidão de Nascimento. Os menores de idade deverão apresentar cópia de comprovante de escolaridade.

CURSOS E CARGA HORÁRIA

Operador de Telemarketing – carga horária de 356 horas, de 8 às 12 horas período de 16/11/09 a 09/04/10 (Jacarepaguá)

Webmaster – terá duração de 380 horas. Em Jacarepaguá será realizado de 16/11/2009 a 09/04/2010, nos horários 18h20 às 21h50

COLÉGIO GRAHAM BELL MATRÍCULAS ABERTAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

ENSINO TÉCNICO PÓS-ENSINO MÉDIO.

O Colégio Graham Bell abriu matrículas para os Cursos Técnicos nas áreas de Eletrônica e Telecomunicações. Os Cursos têm duração de um ano e meio e são ministrados no turno da noite, com aulas de 2ª a 6ª feira no horário das 18h40h às 21h50.

O colégio dispõe de ampla infraestrutura de laboratórios atendendo a todas as necessidades dos alunos, proporcionando, desta forma, a melhor experiência em suas aulas. Todos os cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação. Além disso, o colégio é também reconhecido pelo CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Os professores são altamente qualificados, atuando nas empresas de ponta dos setores em que dão formação, propiciando, assim, uma maior proximidade entre o ensino e a prática da atuação profissional.

Os documentos necessários para a matrícula (original e xerox):

- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Título de Eleitor;
- Certificado de Reservista
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Certificado de conclusão do Ensino Médio;
- Histórico Escolar do Ensino Médio ou declaração de que está cursando a 3ª série do Ensino Médio;
- 2 fotos 3x4.

Maiores informações poderão ser obtidas na secretaria do colégio através dos telefones: 2567-0197 e 2204-9310 ou pelo site www.colegiograhambell.com.br

MENSALIDADE
R\$ 150,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA TIM BRASIL
SERVIÇOS E PARTICIPAÇÃO, DIA 05/11/2009

O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKEING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca os trabalhadores da TIM BRASIL, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 05 de novembro de 2009, às 12h, em primeira convocação e às 12h30, em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada na Empresa localizada na Rua Fonseca Teles, 94 – São Cristóvão – Rio de Janeiro e deliberará sobre a seguinte pauta: a) Discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho; b) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho; c) Autorizar a direção sindical a instaurar dissídio coletivo, caso não obtenha êxito nas negociações para o Acordo; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e aprovar a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 04 de Novembro de 2009
Luis Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral – Sinttel-Rio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA INTELIG
TELECOMUNICAÇÕES LTDA, DIA 11/11/2009

O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKEING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca os trabalhadores da INTELIG, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de novembro de 2009, às 18, em primeira convocação e às 18h30, em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada na sede do Sindicato (Rua Morais e Silva, 94 – Maracanã – Rio de Janeiro) e deliberará sobre a seguinte pauta: a) Discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho; b) Outorga de poderes à diretoria do Sindicato para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho; c) Autorizar a direção sindical a instaurar dissídio coletivo, caso não obtenha êxito nas negociações para o Acordo; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e aprovar a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 03 de Novembro de 2009
Luis Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral – Sinttel-Rio

Nota de falecimento

Ortônimo do Rio fez da companheira MARIA JANES MUNIZ DE GÓES mais uma vítima fatal. Aposentada da Telerj desde 2002, Maria Janes entrou na empresa em 1977 e já no ano seguinte sindicalizou-se ao Sinttel. Trabalhou no Engenho Novo e em Hanibal Porto, onde fez muitos amigos. Ela morreu no dia 23/10 quando um carro desgovernado atravessou o canteiro da Av. Brasil e bateu de frente no carro em que Maria Janes estava junto com o filho, a nora e dois netos. Maria morreu na hora e seu filho permanece internado.

A diretoria do Sinttel-Rio e todos seus antigos colegas de trabalho lamentam a perda e se solidarizam com a dor da família.

do Sinttel-Rio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB
ms.andrade@uol.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rmlleal@iglobo.com

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot www.alexandrebersot.com.br

DIAGRAMAÇÃO
L&B Comunicação Ltda

ESTAGIÁRIA
Gabriela Murro

IMPRESSÃO
Gráfica do SINTTEL-RIO:
Jorge Motta
Reg. 17.924 DRT/RJ (produção gráfica)
Valdir Tedesco (impressor)

CIRCULAÇÃO Semanal

TIRAGEM 12 mil exemplares

R. Morais e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

no 1.189

humor

bersot

1. O QUE AS EMPRESAS FAZEM COM A GENTE É UMA QUESTÃO DE ANATOMIA!

2. QUEREM GANHAR NA MÃO GRANDE!!!

3. DÃO DE OMBROS PARA AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES!!!

4. EMPURRAM AS NEGOCIAÇÕES COM A BARRIGA!!!

5. E VIVEM QUERENDO NOS DAR UM PÉ-NA-BUNDA!